

Quem opera o Pix e o câmbio da conta: Avenia

Quando o cliente faz um Pix para a Conta Global, quem opera a entrada, a conversão de real para dólar digital e a saída de volta é a Avenia: infraestrutura licenciada de pagamentos e contas sobre stablecoins, nascida no Brasil e com operação licenciada nos EUA. Este material responde a pergunta que abre toda conversa: "por onde entra o meu dinheiro, e quem responde por esse caminho?"

O CAMINHO DO PIX, ELO POR ELO

ELO	QUEM	O QUE FAZ
Pix	Reais do cliente	Entra na conta indicada na plataforma, aberta no nome do próprio cliente
Conversão	Trilhos da Avenia	BRL vira dólar digital (USDC) automaticamente, com spread nomeado de 1% e sem IOF de câmbio
Compliance	Avenia	Infraestrutura licenciada, com reporte centralizado ao Banco Central e à Receita Federal
Destino	Carteira do cliente	O dólar digital segue para a carteira do próprio cliente; a Avenia é a passagem, não o cofre
Volta	Mesmo trilho	No resgate, USD vira BRL e sai por Pix para a conta bancária do titular

0% de IOF

a conversão não passa pelo câmbio tradicional; o custo é um spread único e nomeado de 1%

US\$ 17 mi

Series A liderada pela Quona Capital, fundo global de fintech (fev/2026)

BRL·USD·EUR

contas nas três moedas, com Pix e stablecoin numa única infraestrutura, com liquidação instantânea

O QUE ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA

Para o cliente

- Pix **na entrada e na saída**, com conversão automática e liquidação em instantes
- **Sem IOF de câmbio**: o custo da conversão é um só, o spread de 1%, visível na transação
- O dinheiro **não mora no trilho**: o destino é a carteira do próprio cliente, em autocustódia
- Conta aberta **no nome dele**, com os documentos dele, não uma conta coletiva da plataforma

Para o assessor

- A resposta pronta para "isso é regularizado?": a parte de pagamentos e câmbio roda em **infraestrutura licenciada, que reporta ao Bacen e à Receita**
- A Rivool **não improvisa a parte regulada**: quem opera o trilho é especialista em trilho
- É a mesma infraestrutura que outras fintechs usam para oferecer **conta em dólar com Pix**: padrão de mercado, não solução caseira
- Metade da receita de câmbio de cada conversão **é do assessor**: o trilho também remunera o canal

Quona Capital

fundo global de inclusão financeira liderou a Series A de US\$ 17 mi (fev/2026)

BCB · Receita

reporte regulatório centralizado nos trilhos da Avenia

BRLA

o real digital da casa, 100% colateralizado, com atestações mensais das reservas

Nascida no Brasil como BRLA Digital e rebatizada Avenia no fim de 2025, é a infraestrutura de money movement que conecta a América Latina ao mundo, com operação licenciada também nos Estados Unidos.

[AVENIA · PAGAMENTOS E CONTAS SOBRE STABLECOINS](#)

DIFERENCIAIS DO DESENHO

O trilho nativo em stablecoin

- Uma **API só** para Pix ↔ stablecoin, com liquidação instantânea, em vez de uma corrente de intermediários bancários
- Conversão **sem IOF de câmbio**: o fluxo Pix → dólar digital não passa pelo câmbio tradicional de 3,38%
- Contas **white-label em BRL, USD e EUR**: a mesma base serve entrada, saída e, no futuro, outros fluxos
- Casos publicados pela própria Avenia: apps onde o usuário mantém saldo em dólar, investe em Treasuries e paga em reais

Quem é a Avenia

- Time da **BRLA Digital**, pioneira do real digital no Brasil, rebatizada Avenia no fim de 2025
- Emite a **BRLA**, real digital 100% colateralizado, com **atestações mensais** das reservas
- **Series A de US\$ 17 mi** liderada pela Quona Capital, fundo global de fintech e inclusão financeira (fev/2026)
- Operação licenciada **no Brasil e nos EUA**, servindo fintechs, apps e empresas em vários países

ESTRUTURA DE SEGURANÇA

O dinheiro fica guardado na Avenia? Não é essa a função dela. A Avenia é o trilho: o Pix passa por ela, a conversão acontece nos trilhos dela e o reporte regulatório é dela. O destino do dinheiro é a carteira do próprio cliente, em autocustódia. O tempo entre a entrada do Pix e o dólar digital na carteira se mede em instantes, e cada etapa fica visível na transação que o cliente assina.

Como o dinheiro do cliente está protegido

- Infraestrutura **licenciada**, com reporte centralizado ao Banco Central e à Receita Federal
- Conversão **instantânea**: o dinheiro não fica parado em trânsito esperando janela bancária
- O real digital do trilho (BRLA) é **100% colateralizado**, com atestações mensais públicas
- Conta **no nome do cliente**, com KYC próprio, como exige a regulação antilavagem
- Taxas **nomeadas e visíveis** em cada transação, sem dedução oculta

Como comunicar a segurança

- A formulação correta: "o Pix passa por **infraestrutura licenciada que reporta ao Banco Central**, e o destino é a carteira do próprio cliente"
- Nunca dizer que a Avenia "guarda os investimentos": ela opera **a passagem**; a custódia dos produtos está em cada ficha de produto
- Sobre o IOF, o correto é explicar o desenho: **a conversão não passa pelo câmbio tradicional**, por isso não há o imposto de 3,38%; não é benefício prometido, é arquitetura
- Câmbio tem custo único e nomeado: **spread de 1%**, na ida e na volta
- O doc de riscos acompanha **toda proposta**, por padrão

"Quando teu cliente faz o Pix, quem opera a entrada é a Avenia, uma infraestrutura licenciada de pagamentos sobre stablecoins, nascida no Brasil e licenciada também nos EUA, com reporte centralizado ao Banco Central e à Receita. O real vira dólar digital em instantes, com custo único de 1% de spread e sem IOF de câmbio, e segue direto para a carteira do próprio cliente. A Avenia é o trilho, não o cofre: ela é a mesma infraestrutura que outras fintechs usam para oferecer conta em dólar com Pix, com um Series A liderado pela Quona Capital e um real digital 100% colateralizado com atestação mensal."

ONDE VERIFICAR AS INFORMAÇÕES

AVENIA.IO

O produto, os **casos de uso** e as licenças da infraestrutura, na fonte

AVENIA.IO/BRLA

O real digital do trilho, com as **atestações mensais** das reservas

TRANSAÇÃO ASSINADA

Cada conversão do cliente, com **taxas nomeadas**, visível antes da assinatura e conferível na rede